

Brasília, 21 de agosto de 2009.

Plantão: Rolando, Uchôa, Léia, JP e Rogério.**Pela Coordenação de Raça Etnia:** Iaci.**Presentes em Brasília:** Luizão.

INFORMES NACIONAIS



GRIFE SUÍNA

A **FASUBRA Sindical**, enquanto entidade nacional, com representação em todas estados, que enfrentam vários tipos de endemias, entende ser necessário repassar informações para o conjunto de sua base, acerca do **significado e origem da Gripe Suína, bem como orientações gerais, do ponto de vista de precauções quanto a saúde do trabalhador, no desenvolver rotineiro de suas funções.**

Temos a compreensão de que é necessário dosarmos a nossa posição no trato desta questão, pois enquanto sujeitos políticos, precisamos estar atentos aos movimentos de setores que investem, através de recursos midiáticos, na Indústria da Doença, fortalecendo os poderosos grupos farmacêuticos, como a Roche, que mais uma vez, como na ocasião da Gripe Aviária, entra em cena, com o medicamento Tamiflu.

Entretanto, independentemente, das motivações que rondam a campanha midiática e o apelo comercial acerca do tema, a FASUBRA e suas entidades filiadas, devem estar atentas, no zelo com os trabalhadores(as) que atuam em áreas de risco, em relação direta com a doença ou com sintomas da mesma, bem como com aqueles(as) trabalhadores(as), que fisicamente encontram-se no grupo de risco, abaixo detalhado.

O Ministério da Saúde, divulgou que já foram confirmados 2.959 casos de gripe suína com 96 mortos, no período de 25 de abril a 1º de agosto. Desses casos, 52 eram do sexo feminino, e dentre eles 14 grávidas. **Esta informação é importante, pois as gestantes e pessoas portadoras de doenças cardíacas e neurológicas estão no grupo de risco.**

Estudiosos do tema, informam que as grávidas estão sendo mais afetadas, em função da própria natureza da constituição da gravidez. "as grávidas, tem baixa imunidade para que o organismo não agrida o feto. Além disso a capacidade pulmonar, no período de gestação, é menor." **Edmilson Migwski** – infectologista da UFRJ. Este mesmo pesquisador defende que "**o medicamento esteja onde o povo está para ser atendido**".

No Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo informações do SINTUFRJ, "**as grávidas já foram afastadas do contato direto com o público. Esta medida está sendo estendida para toda a Universidade**". Além disso foi constituído um Grupo de Trabalho que está construindo orientações para todos os setores da UFRJ, sobre os procedimentos que deverão ser adotados por docentes e técnicos administrativos ao constatarem manifestações dos sintomas e ao lidarem com o público.

- **Iniciativas como essas devem estar sendo desenvolvidas em várias Universidades, e precisam ser socializadas com o conjunto da categoria. Solicitamos informações a respeito.**

Orientamos nossas entidades filiadas, a entrarem em contato com as Reitorias e com os Dirigentes de HU's, buscando a construção de ações, que reduzam os riscos para as trabalhadoras das Universidades, grávidas, e trabalhadores(as) portadoras de doenças cardíacas e neurológicas.

- **É necessário a cobrança ainda de cuidados para os profissionais de saúde, incluindo os residentes, que estejam na linha de frente de atendimento às vítimas da gripe influenza A (H1N1).**
- **Além disso é fundamental, que cobramos das autoridades pertinentes que os medicamentos estejam ao acesso da população.**



SAIBA QUE!!!

A **gripe suína** refere-se à gripe causada pelas estirpes de vírus da gripe, chamadas **vírus da gripe suína**, que habitualmente infectam porcos, onde são endêmicas.^[2] Em 2009 todas estas estirpes são encontradas no vírus da gripe C e nos subtipos do vírus da gripe A conhecidos como H1N1, H1N2, H3N1, H3N2, e H2N3.

Em seres humanos, os sintomas de gripe A (H1N1) são semelhantes aos da gripe e síndrome gripal em geral, nomeadamente calafrios, febre, garganta dolorida, dores musculares, dor de cabeça forte, tosse, fraqueza, desconforto geral, e em alguns casos, náusea, vômito e diarreia.

O vírus é transmitido de pessoa para pessoa, e o papel do suíno na emergência desta nova estirpe de vírus encontra-se sob investigação. Contudo, é certo que não há qualquer risco de contaminação através da alimentação de carnes suínas cozidas. Cozinhar a carne de porco a 71 °C mata o vírus da influenza, assim como outros vírus e bactérias.

A gripe suína é endémica em porcos

A gripe suína é comum em porcos da região centro-oeste dos Estados Unidos da América (e ocasionalmente noutros estados), no México, Canadá, América do Sul, Europa (Incluindo o Reino Unido, Suécia e Itália), Quênia, China continental, Taiwan, Japão e outras partes da Ásia oriental.

O vírus da gripe suína causa uma doença respiratória altamente contagiosa entre os suínos, sem provocar contudo grande mortalidade. Habitualmente não afeta humanos; no entanto, existem casos esporádicos de contágio, laboratorialmente confirmados, em determinados grupos de risco. A infecção ocorre em pessoas em contacto directo e constante com estes animais, como agricultores e outros profissionais da área. A transmissão entre pessoas e suínos pode ocorrer de forma directa ou indirecta, através das secreções respiratórias, ao contactar ou inalar partículas infectadas. O quadro clínico da infecção pelo vírus da gripe suína é em geral idêntico ao de uma gripe humana sazonal.

Os suínos podem igualmente ser infectados pelo vírus da influenza humana - o que parece ter ocorrido durante a gripe de 1918 e o surto de gripe A (H1N1) de 2009 - assim como pelo vírus da influenza aviário. A transmissão de gripe suína de porcos a humanos não é comum e carne de porco correctamente cozida não coloca risco de infecção. Quando transmitido, o vírus nem sempre causa gripe em humanos, e muitas vezes o único sinal de infecção é a presença de anticorpos no sangue, detectáveis apenas por testes laboratoriais.

Quando a transmissão resulta em gripe num ser humano, é designada gripe suína zoonótica. As pessoas que trabalham com porcos, sujeitas a uma exposição intensa, correm o risco de contrair gripe suína. No entanto, apenas 50 transmissões desse género foram registadas desde meados do século XX, quando a identificação de subtipos de gripe se tornou possível. Raramente, estas estirpes de gripe suína podem ser transmitidas entre seres humanos.

Diagrama dos sintomas da gripe A (H1N1) no ser humano.

1- Corpo em geral - febre

- 2- Psicológico - letargia, falta de apetite
- 3- Nasofaringe - rinorreia, dor de garganta
- 4- Sistema Respiratório - tosse
- 5- Gástrico - náuseas, vômitos
- 6- Intestino - diarreia.

Assim como a gripe humana comum, a influenza A (H1N1) apresenta como sintomas febre repentina, fadiga, dores pelo corpo, tosse, coriza, dores de garganta e dificuldades respiratórias. Esse novo surto, aparentemente, também causa mais diarreia e vômitos que a gripe convencional.

De acordo com a **OMS-Organização Mundial da Saúde**, os medicamentos antivirais oseltamivir e zanamivir, em testes iniciais mostraram-se efetivos contra o vírus H1N1.

Ter hábitos de higiene regulares, como lavar as mãos, é uma das formas de prevenir a transmissão da doença. Além disto, deve-se evitar o contato das mãos com olhos, nariz e boca depois de tocar em superfícies, usar lenços descartáveis ao tossir ou espirrar, evitar aglomerações e ambientes fechados e ter hábitos saudáveis como hidratação corporal, alimentação equilibrada e atividade física. Caso ocorra a contaminação, o paciente deve evitar sair de casa até cinco dias após o início dos sintomas, pois este é o período de transmissão da gripe A.

Grupos de risco

Desde que as mortes em decorrência a gripe suína foram identificadas alguns grupos de risco foram observados. São eles:

- Gestantes
- Idosos (maiores de 65 anos) - neste grupo existe uma situação especial pois os idosos tem sido poupados de morte.
- Crianças (menores de 2 anos)
- Doentes crônicos
- Problemas cardiovasculares, exceto hipertensos
- Asmáticos
- Portadores de doença obstrutiva crônica
- Problemas hepáticos e renais
- Doenças metabólicas
- Doenças que afetam o sistema imunológico
- Obesos

Formas de contágio

A contaminação se dá da mesma forma que a gripe comum, por via aérea, contato direto com o infectado, ou indireto (através das mãos) com objetos contaminados. Não há contaminação pelo consumo de carne ou produtos suínos. Cozinhar a carne de porco a 70 graus Celsius destrói quaisquer microorganismos patogênicos. Não foram identificados animais (porcos) doentes no local da epidemia (México). Trata-se, possivelmente, de um vírus mutante, com material genético das gripes humana, aviária e suína.

Vacina

Existe uma vacina para porcos, mas nenhuma para humanos. A vacina contra a gripe "convencional" oferece pouca ou nenhuma proteção contra o vírus H1N1. O Japão anunciou que pretende desenvolver uma vacina eficaz e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) vem investigando formas de tratamento.

O Instituto Butantan, em São Paulo, está colaborando com a Organização Mundial de Saúde em uma pesquisa para elaborar uma vacina contra a gripe suína e prevê finalizar o processo dentro de quatro a seis meses. Todavia, segundo Karl Nicholson, da Universidade de Leicester, na Grã-Bretanha, *se o vírus evoluir para uma pandemia, a primeira onda vai chegar e irá embora antes que uma vacina tenha sido produzida.*

Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) mapearam as sequências genéticas dos primeiros vírus influenza A (H1N1) a chegarem ao Brasil, que foram, segundo o Ministério da Saúde, coletados de quatro pacientes: dois do Rio de Janeiro, um de Minas Gerais e um de São

Paulo. Segundo uma análise preliminar, o vírus encontrado nos casos brasileiros é idêntico ao que circula em outras localidades. Segundo Fernando Motta, pesquisador do Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do IOC, o sequenciamento genético é fundamental para acompanhar a evolução do vírus no país e abre a possibilidade para o desenvolvimento de protocolos de diagnóstico.

CONVOCATÓRIA GT- ETNIA E RAÇA

A Coordenação da Raça e Etnia **reafirma convocatória** para reunião do GT-Etnia e Raça, a realizar-se nos dias 22 e 23/08/09 (sábado e domingo) próximos, na sede da FASUBRA Sindical.

Na oportunidade, solicita que as entidades filiadas, encaminhem a confirmação de participação, via fax e ou e-mail com o objetivo de otimizarmos a organização do evento referido.

PLANO NACIONAL DE DUCAÇÃO - PNE

A FASUBRA fará uma análise, comparativa do atual PNE, com o PNE-Sociedade, buscando a partir de nossas referências históricas, resgatar as nossas propostas.

Achamos importante a participação e envolvimento das entidades desse debate nos estados. Por isso orientamos as nossas filiadas, entrar em contato com as Assembléias Legislativas em cada estado, conforme calendário abaixo, buscando se inserir nesse movimento de construção do novo PNE.

- ✓ Região Centro-Oeste – Local: Cuiabá/MT – Data: 17 e 18 de setembro
- ✓ Região Sudeste – Local: Data: 24 e 25 de setembro
- ✓ Região Nordeste I – Local: Natal/RN - Data: 08 e 09 de outubro
- ✓ Região Sul – Local: Porto Alegre/RS -Data: 15 e 16 de outubro
- ✓ Região Norte – Local: Palmas/TO – Data: 05 e 06 de novembro
- ✓ Região Nordeste II – Local: Salvador/BA – Data: 12 e 13 de novembro
- ✓ ENCONTRO NACIONAL - Local: Brasília - Data: 03 de dezembro.

NOTÍCIAS

CPI DA DÍVIDA É INSTALADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS DIA HISTÓRICO PARA O BRASIL 19.08.2009

Dia 19 de agosto de 2009 foi um dia histórico na luta pela auditoria oficial da dívida pública brasileira, prevista na Constituição Federal de 1988 e reivindicada há muitos anos pelos movimentos sociais brasileiros, especialmente pela "Auditoria Cidadã da Dívida", campanha iniciada após a realização do Plebiscito Nacional da Dívida no ano 2000, que contou com a participação de mais de 6 milhões de brasileiros de todo o país.

Em reunião ocorrida no Plenário 16 da Câmara dos Deputados, no Congresso Nacional, foi instalada formalmente, às 15 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Dívida Pública (CPI da Dívida), proposta pelo Deputado Ivan Valente (PSOL/SP), que se empenhou durante os últimos anos na coleta de assinaturas para sua proposta, pela aprovação da mesma pela Mesa diretora no final de 2008, seguida de árdua campanha para que os respectivos partidos indicassem seus membros.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES - 2009

AGOSTO

22	Plenária Nacional dos SPF's
22 e 23	Reunião do GT-Raça e Etnia
25 e 26	Reunião do Comitê de Raça das Américas
25	Sessão Especial – Comissão Geral – sobre a redução da jornada de trabalho sem redução de salários
25	10:00 hs - Instalação da Frente Parlamentar em Defesa dos Hospitais Universitários e de Ensino. Local: Plenário 03 – Anexo II – Câmara de Deputados.

A Definir	Planejamento Estratégico DN FASUBRA
30	Conferência Nacional da Saúde Ambiental - Etapa Municipal
SETEMBRO	
02 a 04	IV Fórum Nacional das CIS do PCCTAE – UnB – Brasília/DF
5 e 6	GT-Carreira
08	Reunião FENTAS
09 e 10	Reunião CNS
16 e 17	Reunião de DN
18	Plenária das Estaduais
19 e 20	Plenária Nacional Estatutária FASUBRA
21 a 23	Reunião do Conselho Fiscal
21 e 22	Seminário para preparação da intervenção na CONAE
22	2º Encontro Sindical – “NOSSA AMÉRICA” – BRASIL
24 e 25	Reunião dos Coordenadores de Base de Esporte e Cultura – Rio de Janeiro
OUTUBRO	
13	Reunião FENTAS
14 e 15	Reunião CNS
17 e 18	Encontro das Coordenações e dos Profissionais de Comunicação das Entidades de Base
27 a 30	XIV Congresso Internacional sobre Reforma do Estado e da Administração Pública
30	Conferência Nacional da Saúde Ambiental – Etapa Estadual
NOVEMBRO	
10	Reunião FENTAS
11 e 12	Reunião CNS
A Definir	Curso de Formação de Multiplicadores
DEZEMBRO	
1, 2 e 3	I Conferência Nacional de Comunicação (CONFECOM)
08	Reunião FENTAS
09 e 10	Reunião CNS
15 a 18	Conferência Nacional da Saúde Ambiental – Etapa Nacional
A Definir	Conferência Nacional de Educação

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.904-970 - Caixa Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (61) 3349.9151 - FAX (61) 3349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.org.br

home page: <http://www.fasubra.org.br>